

Ocorrência e dados populacionais de *Acanthochelys spixii* (Duméril & Bibron, 1835) na Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil.

Marina Coelho Cruz Secco¹, Sônia Helena Santesso Teixeira de Mendonça²,
Rodrigo de Oliveira Lula Salles³, Adriano Lima Silveira⁴, Vera Lúcia Ferreira Luz⁵

1) Universidade Federal de Tocantins - UFT (marina.secco@hotmail.com); 2) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios – RAN/Base Avançada Multifuncional do RAN em Lagoa Santa, MG (sonia.mendonca@icmbio.gov.br); 3) Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (sallesbio@gmail.com); 4) Pesquisador Colaborador da Base do RAN em Lagoa Santa, MG (adriano.ampl@gmail.com); 5) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios – RAN (vera.luz@icmbio.gov.br)

INTRODUÇÃO

A conservação de qualquer ecossistema requer o conhecimento básico sobre seus organismos, incluindo histórias de vida e variações no tamanho e densidade de suas populações. Em análises populacionais são estimados parâmetros demográficos com base na história de capturas e recapturas, tais como o tamanho populacional e a taxa de crescimento, os quais respaldam a elaboração de planos de conservação. Neste estudo são apresentados os dados iniciais de uma espécie de cágado capturado durante inventário de quelônios na Serra do Cipó, Minas Gerais, cujo objetivo é entender os aspectos da biologia e subsidiar futuros trabalhos de conservação das espécies encontradas.

MATERIAL E MÉTODOS

A campanha foi realizada entre os dias 23 e 27 de outubro de 2012 no extremo norte da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira (APA), Lapinha da Serra, distrito de Santana do Riacho, nos córregos que abastecem o reservatório da represa Coronel Américo Teixeira: Córregos Lapinha e Mata do Capim (Figuras 1 e 2). Foram amostrados 40 pontos utilizando-se armadilhas tipo covo (*funnel trap*), iscadas com sardinha enlatada (Figura 3).



Figura 1 – Localização da Lapinha da Serra, município de Santana do Riacho, na APA Morro da Pedreira, MG.



Figura 2 – Lapinha da Serra durante estação chuvosa, local de ocorrência da espécie.

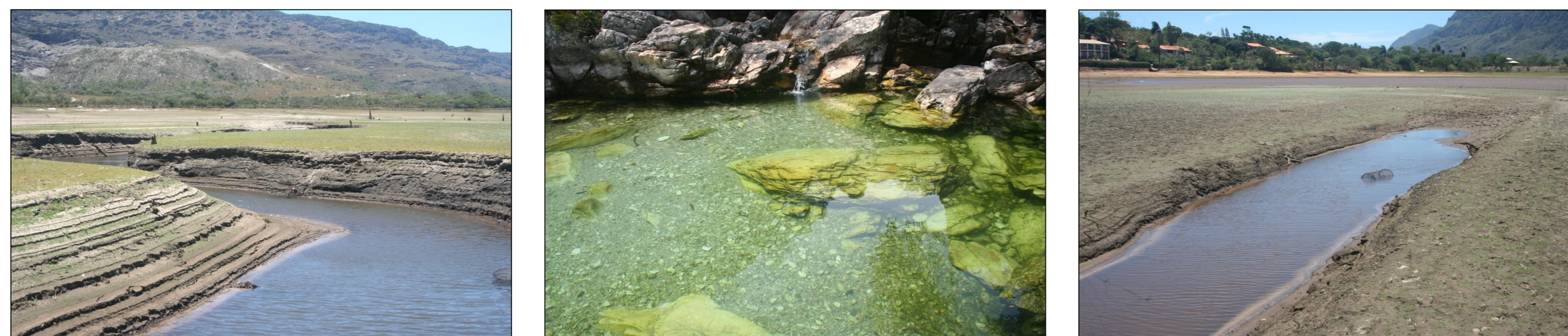


Figura 3 – Lapinha da Serra, corpos hídricos amostrados durante o inventário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados 42 exemplares de *Acanthochelys spixii* (Duméril & Bibron, 1835) (Figura 4), sendo dois deles por captura manual. Todos foram fotografados, marcados, medidos e pesados. Uma fêmea adulta e um filhote foram coletados como material-testemunho e serão destinados à coleção da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Entre os animais adultos (N=35), a razão sexual foi de 2:1, desviada para as fêmeas. Foram obtidas as seguintes variações de medidas (Tabela 1):

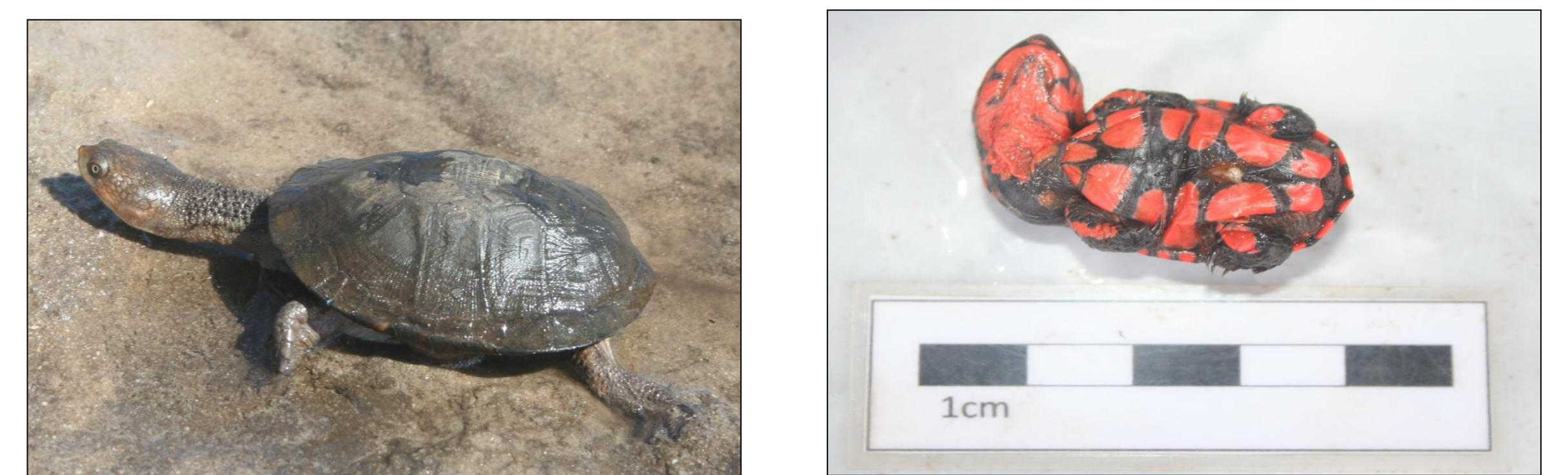


Figura 4 – Exemplar adulto e filhote de *Acanthochelys spixii*.

TABELA 1 – Morfometria dos animais capturados.

Classe	Macho Adulto	Fêmea Adulta	Filhotes
CMC (mm)	108,23-179,5	94,29-184,80	29,75-100,9
Média CMC (mm)	152,08±18,55	154,06±27,24	71,39±26,99
LMC (mm)	77,08-117,90	69,99-126,70	19,50-71,30
Média LMC (mm)	99,72±10,95	103,51±17,33	49,34±19,12
Massa (g)	135,7-640,0	110,8-760,0	4,6-114,30
Média Massa (g)	368,63±131,29	422,22±199,84	53,13±40,60

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acanthochelys spixii é encontrada em rios do Uruguai, Argentina e Brasil, desde o Rio Grande do Sul até a Bacia do Rio São Francisco. Há poucos registros da espécie no Cerrado e em Minas Gerais eram conhecidos apenas os registros históricos no rio Pandeiros, afluente do rio São Francisco no norte do estado (localidade-tipo) e em Lagoa Santa, centro sul do estado. O registro na Serra do Cipó representa uma das poucas ocorrências conhecidas de *A. spixii* em Minas Gerais e no Cerrado, regiões nas quais o estado de conservação da espécie permanece desconhecido.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos gestores e funcionários do PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira pelo auxílio prestado em todos os momentos das campanhas. Agradecemos também à Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO/ICMBio pelo suporte financeiro.